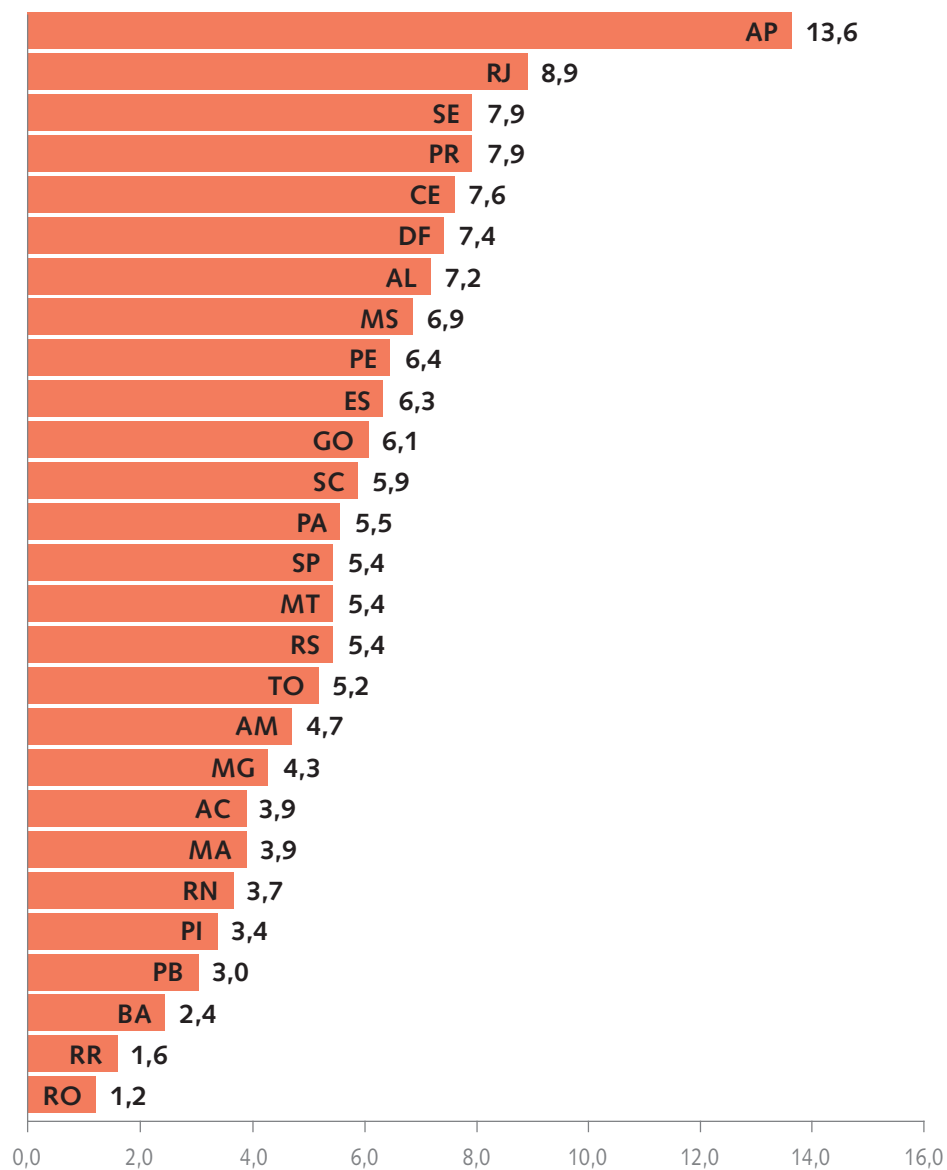
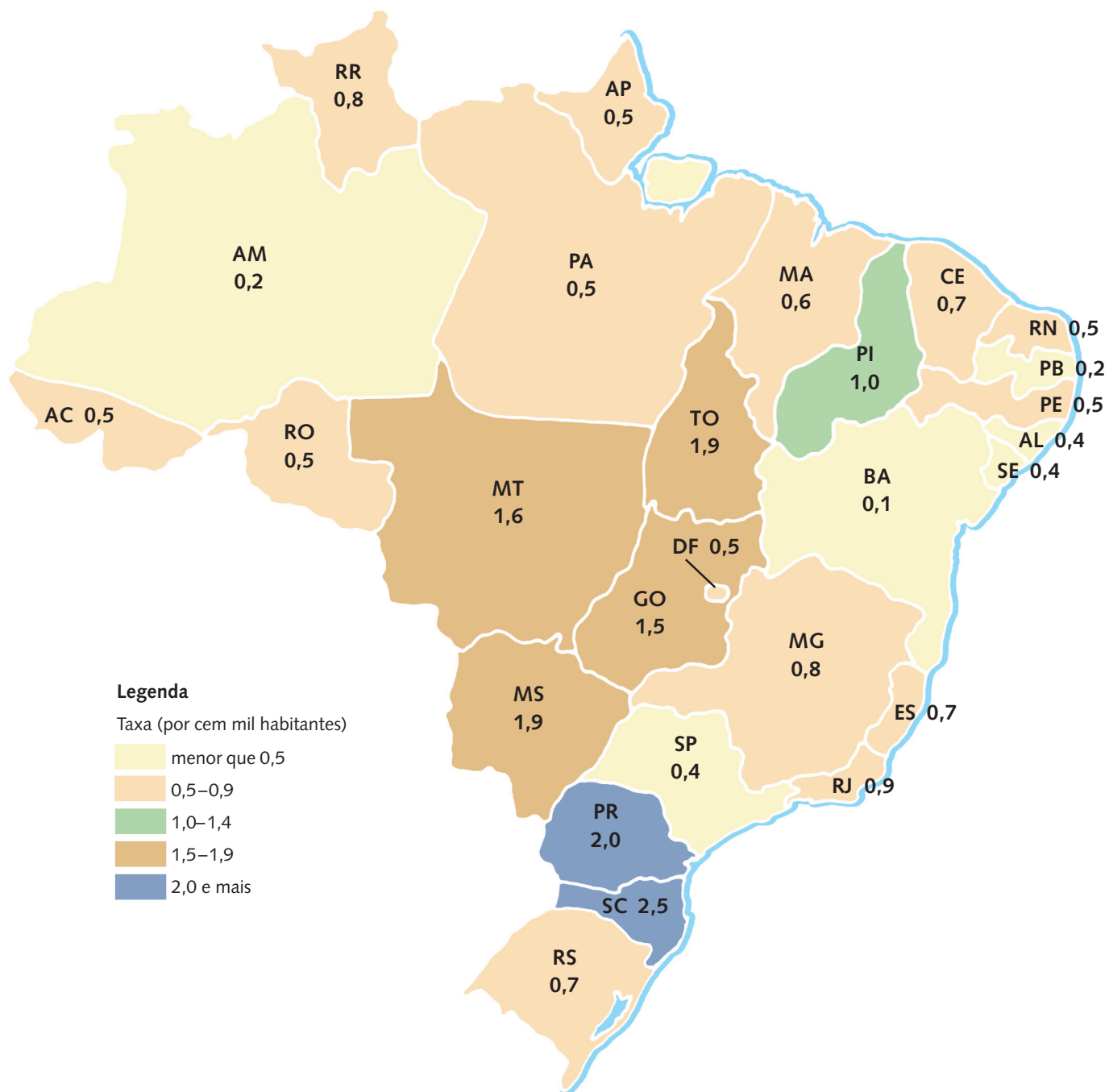


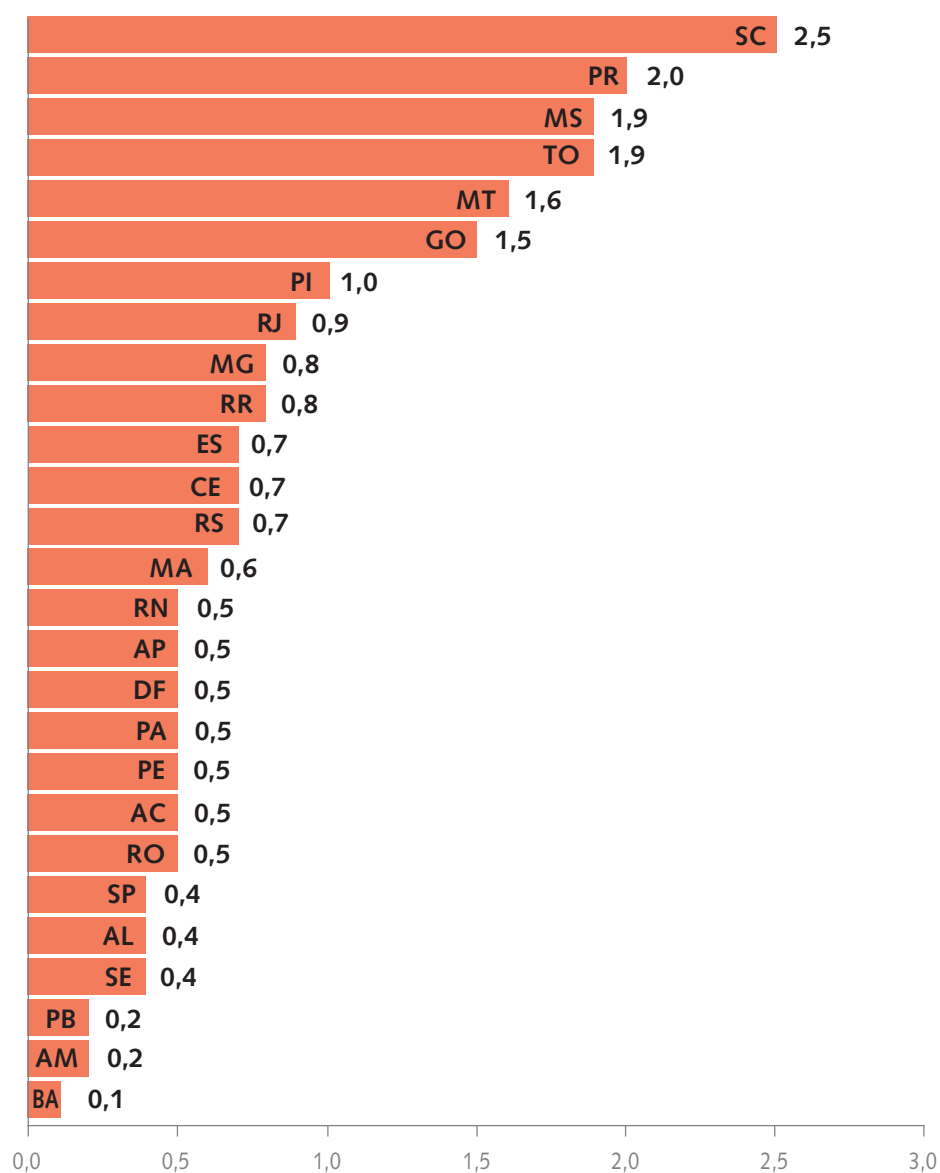
3.1.G.16 – Taxa de mortalidade de pedestres por ATT (por cem mil habitantes) segundo UF, Brasil, 2004



3.1.M.5 – Taxa de mortalidade de ciclistas por ATT (por cem mil habitantes), segundo UF, Brasil, 2004

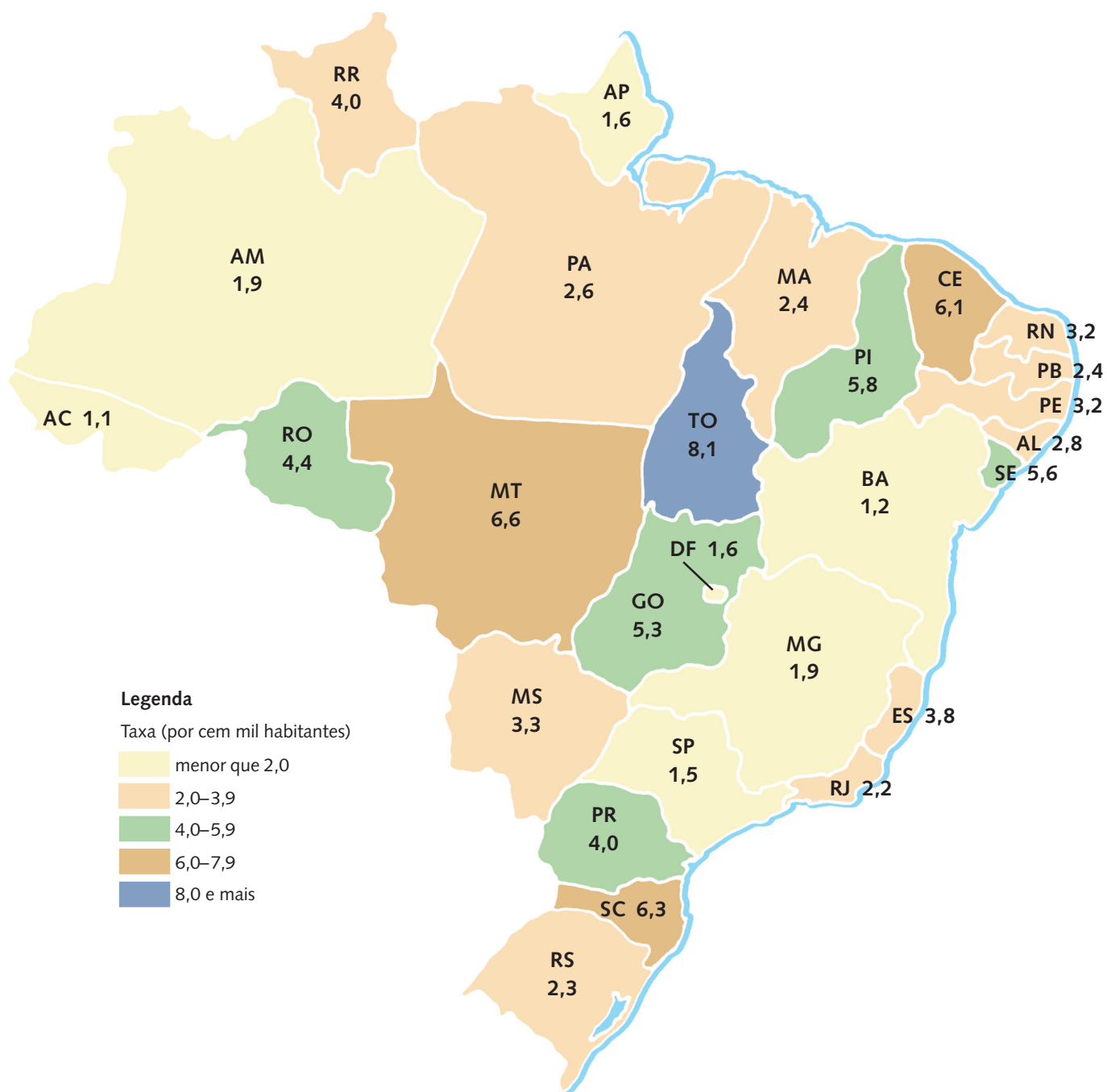


3.1.G.17 – Taxa de mortalidade de ciclistas por ATT (por cem mil habitantes) segundo UF, Brasil, 2004

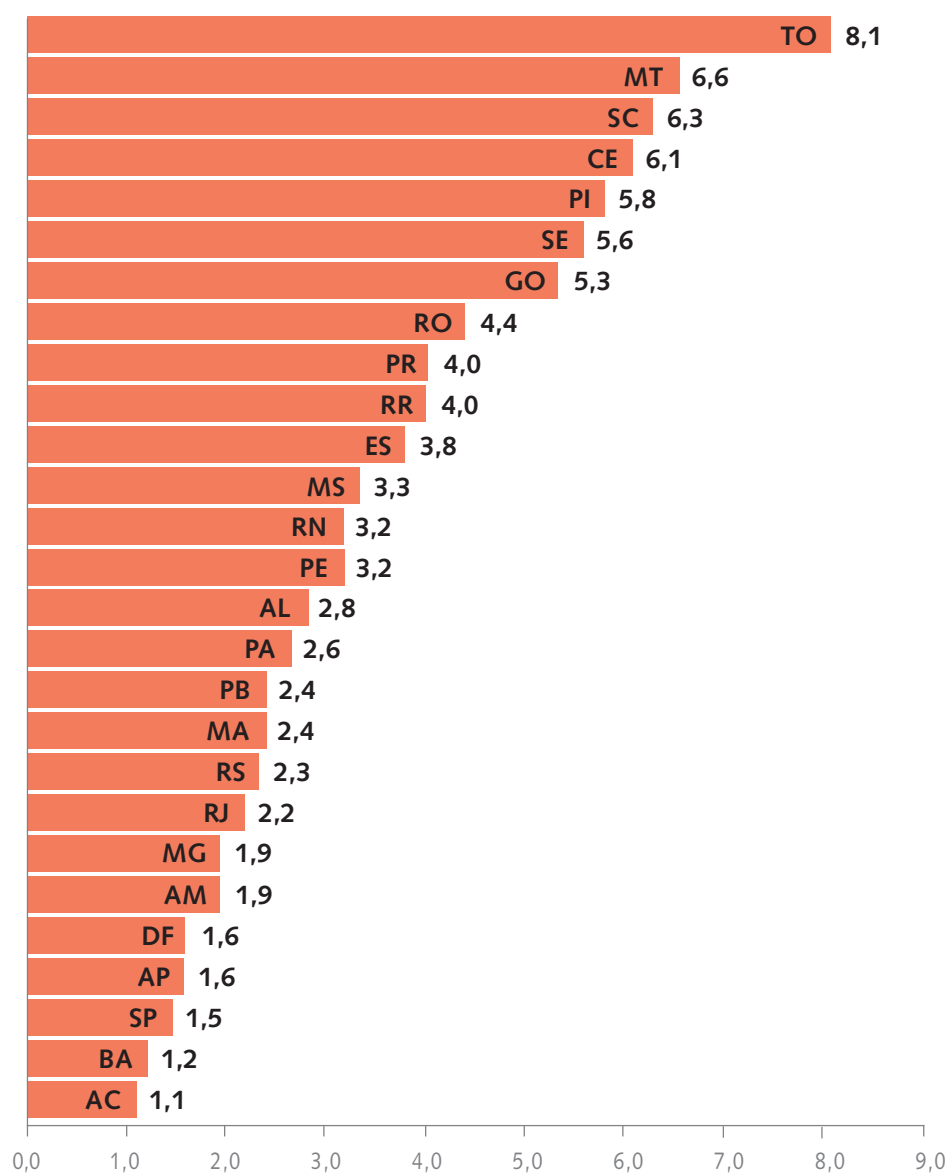


MORTES POR ACIDENTES DE MOTOCICLETA

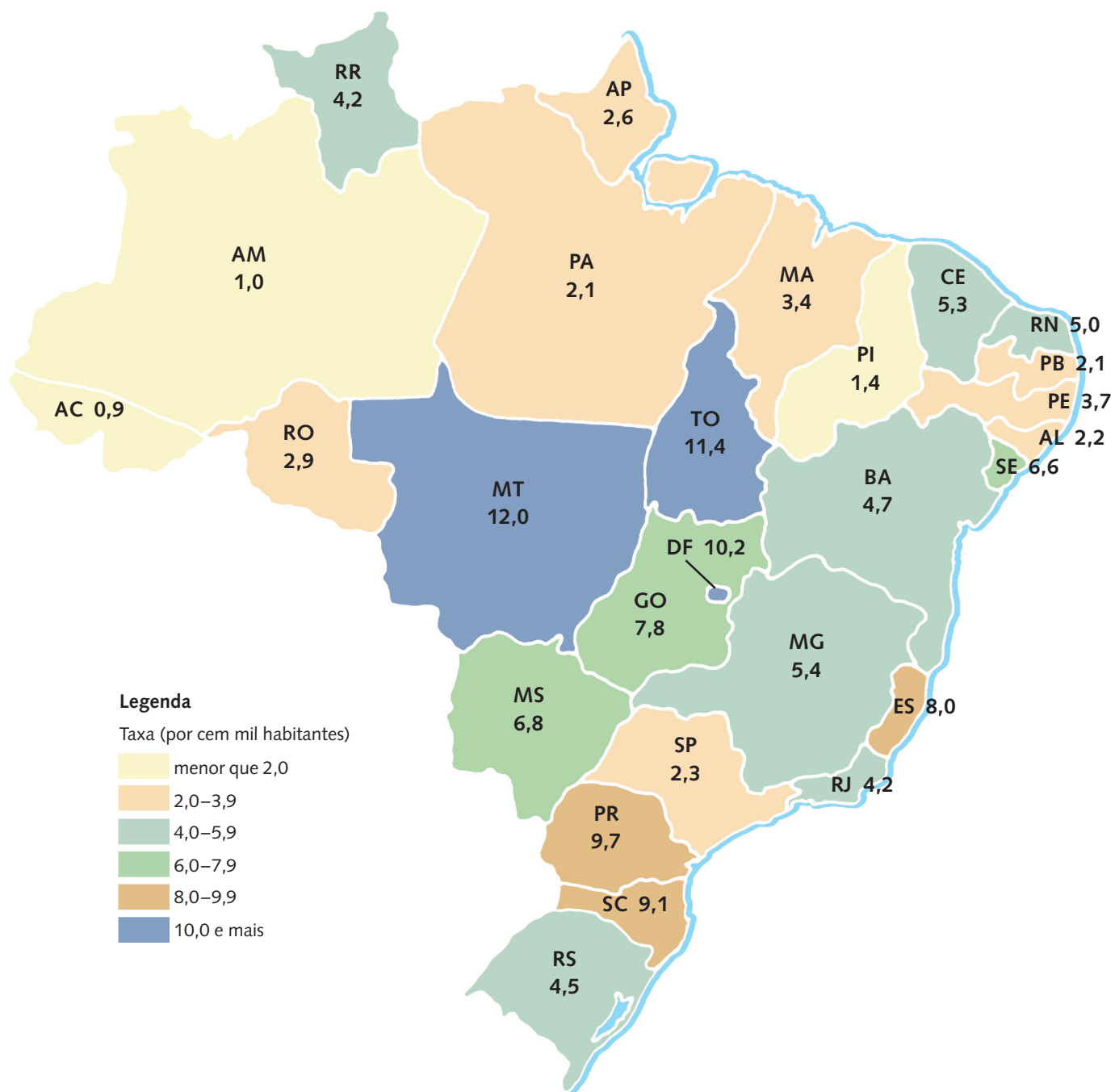
3.1.M.6 – Taxa de mortalidade de motociclistas por ATT (por cem mil habitantes), segundo UF, Brasil, 2004



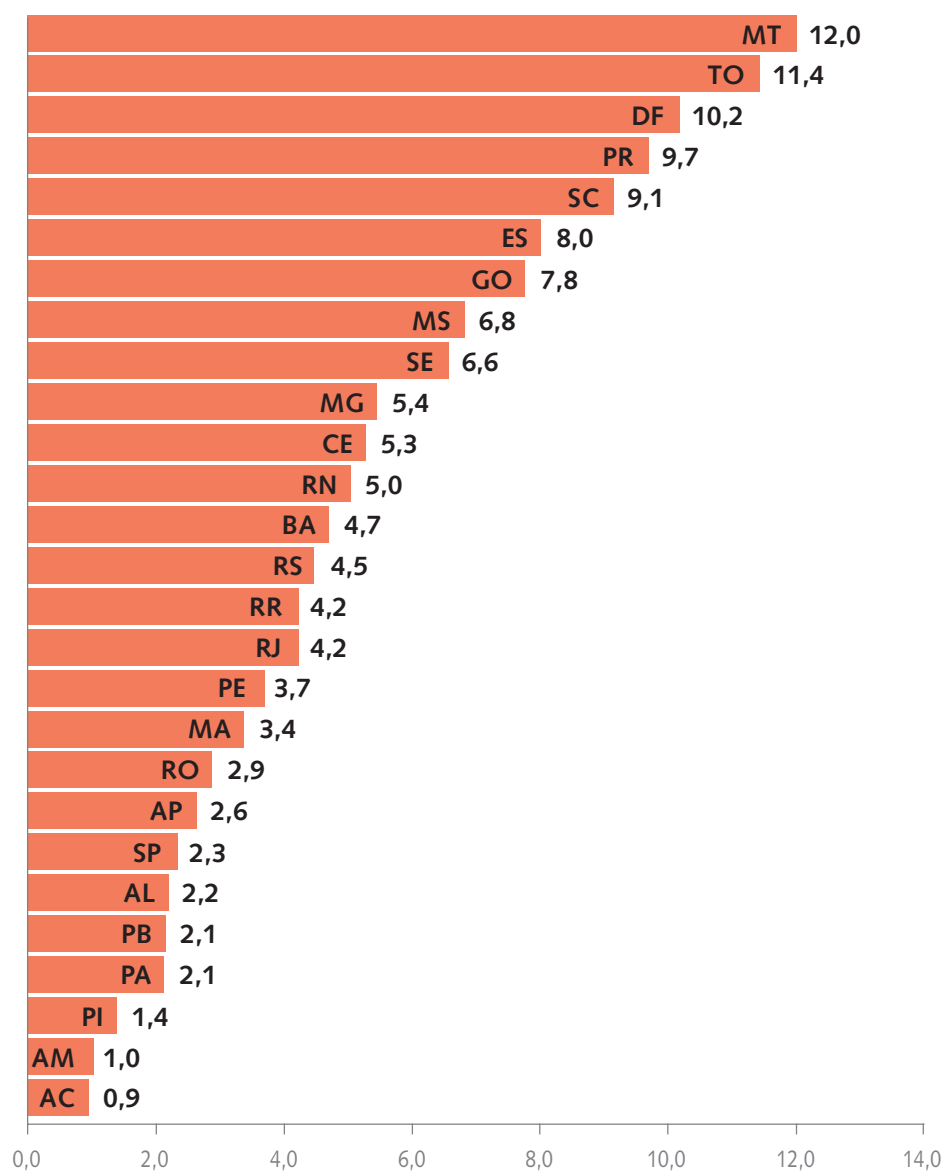
3.1.G.18 – Taxa de mortalidade de motociclistas por ATT (por cem mil habitantes) segundo UF, Brasil, 2004



3.1.M.7 – Taxa de mortalidade de ocupantes de veículos (por cem mil habitantes) segundo UF, Brasil, 2004



3.1.G.19 – Taxa de mortalidade de ocupantes de veículos por ATT (por cem mil habitantes) segundo UF, Brasil, 2004

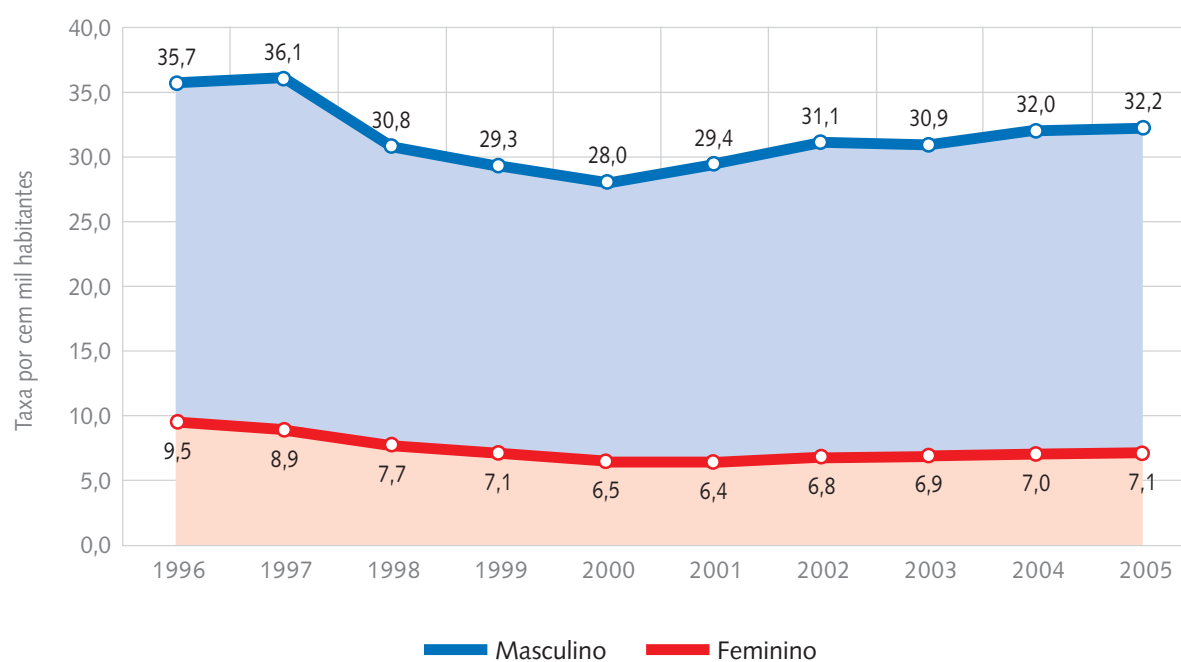


3.1.4 CARACTERÍSTICAS DAS VÍTIMAS FATAIS: SEXO E IDADE

3.1.T.5 – Mortes por ATT segundo sexo (N e taxa por cem mil habitantes) e razão entre taxas masculinas e femininas, Brasil, 1996 a 2005

Ano	Masculino		Feminino		IGN	Total	Razão M/F
	N	Taxa	N	Taxa			
1996	27.651	35,7	7.590	9,5	40	35.281	3,8
1997	28.390	36,1	7.205	8,9	25	35.620	4,1
1998	24.543	30,8	6.314	7,7	33	30.890	4,0
1999	23.658	29,3	5.894	7,1	17	29.569	4,1
2000	23.395	28,0	5.580	6,5	20	28.995	4,3
2001	24.919	29,4	5.591	6,4	14	30.524	4,6
2002	26.700	31,1	6.035	6,8	18	32.753	4,6
2003	26.894	30,9	6.240	6,9	5	33.139	4,5
2004	28.590	32,0	6.502	7,0	13	35.105	4,6
2005	29.098	32,2	6.658	7,1	7	35.763	4,5

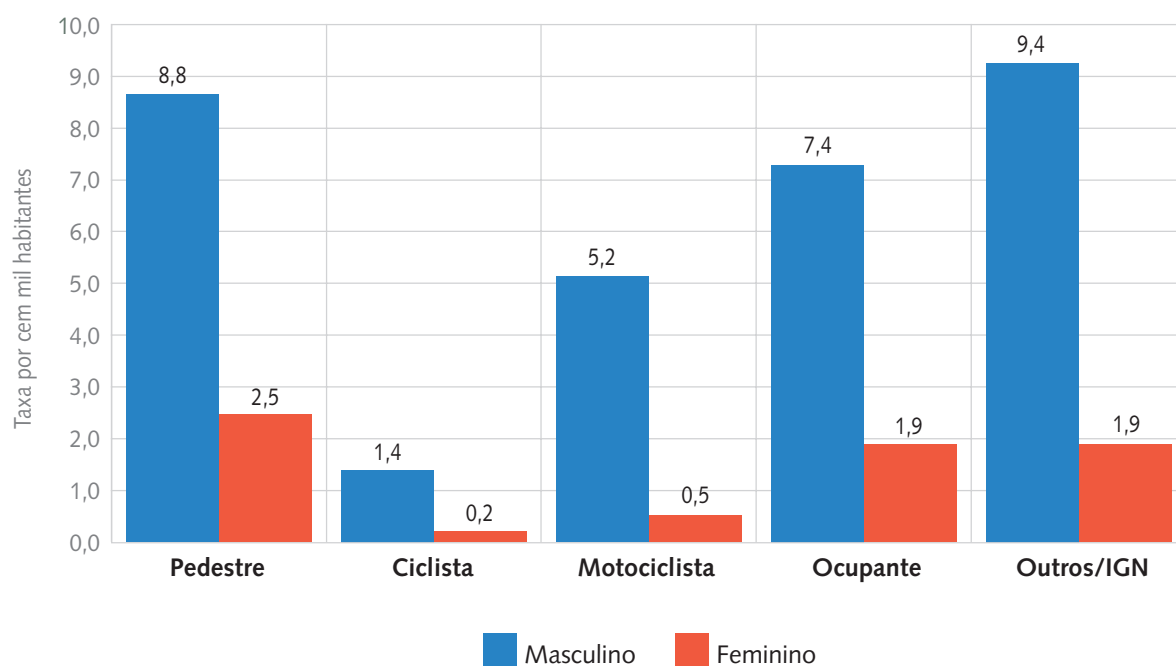
3.1.G.20 – Taxa de mortalidade por ATT segundo sexo (por cem mil habitantes), Brasil, 1996 a 2005



3.1.T.6 – Mortes por ATT segundo sexo e qualidade da vítima (N e taxa por cem mil habitantes) e razão entre taxas masculinas e femininas, Brasil, 2004

Tipo	Masculino		Feminino		IGN N	Total		Razão M/F
	N	Taxa	N	Taxa		N	Taxa	
Pedestre	7.825	8,8	2.337	2,5	4	10.166	5,6	3,8
Ciclista	1.223	1,4	166	0,2	*	1.389	0,8	7,5
Motociclista	4.592	5,2	450	0,5	*	5.042	2,8	11,0
Ocupante	6.604	7,4	1.778	1,9	5	8.387	4,6	4,2
Outros/IGN	8.346	9,4	1.771	1,9	4	10.121	5,6	0,2
Total	28.590	32,2	6.502	7	13	35.105	19,3	4,6

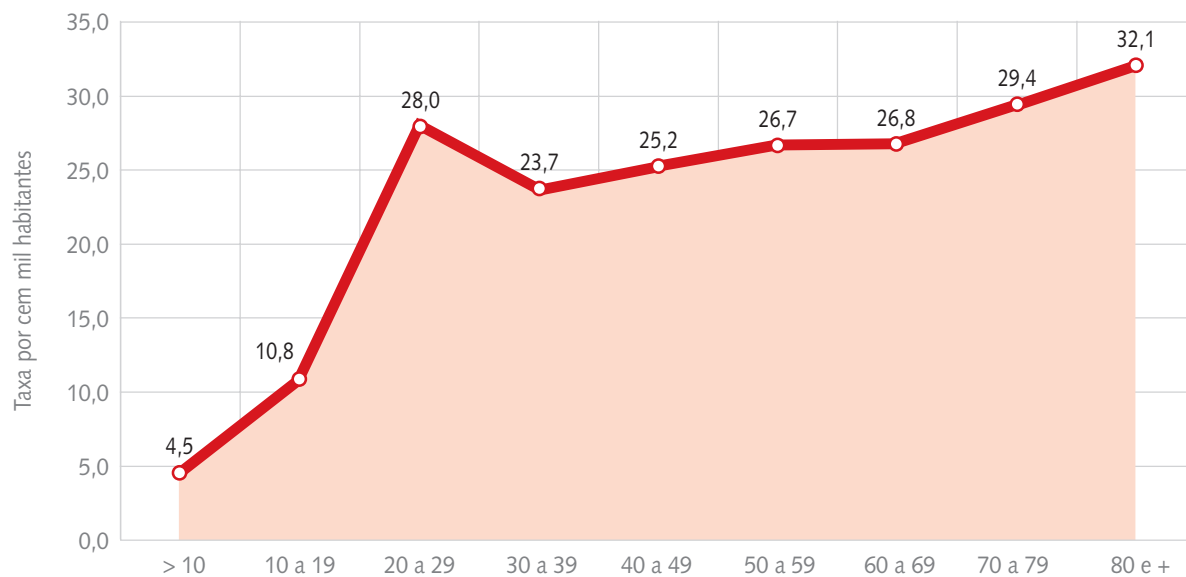
3.1.G.21 – Taxa de mortalidade por ATT segundo sexo e qualidade da vítima (por cem mil habitantes), Brasil, 2004



3.1.T.7 – Mortes por ATT segundo idade (N, % e taxa por cem mil habitantes), Brasil, 2004

Faixa etária	N	%	População	Taxa
> 1 ano	113	0,3	3.237.676	3,5
1 a 4	514	1,5	13.083.991	3,9
5 a 9	821	2,3	16.153.863	5,1
10 a 14	940	2,7	17.513.176	5,4
15 a 19	3.036	8,6	19.436.982	15,6
20 a 29	8.938	25,5	31.908.478	28,0
30 a 39	6.555	18,7	27.705.675	23,7
40 a 49	5.546	15,8	21.975.248	25,2
50 a 59	3.765	10,7	14.093.326	26,7
60 a 69	2.435	6,9	9.094.790	26,8
70 a 79	1.548	4,4	5.261.580	29,4
80 e +	680	1,9	2.121.244	32,1
IGN	214	0,6	*	*
Total	35.105	100,0	181.586.030	19,4

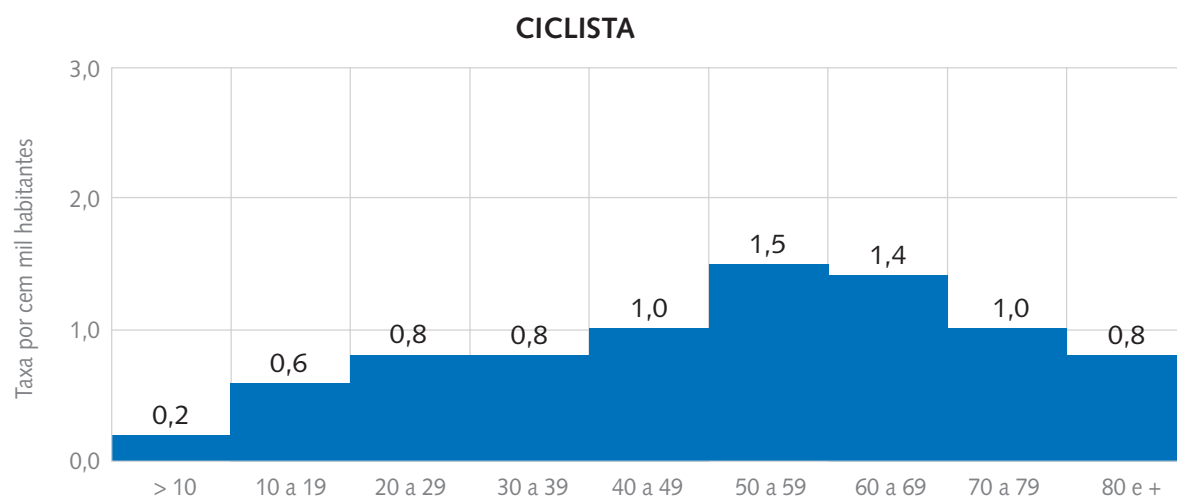
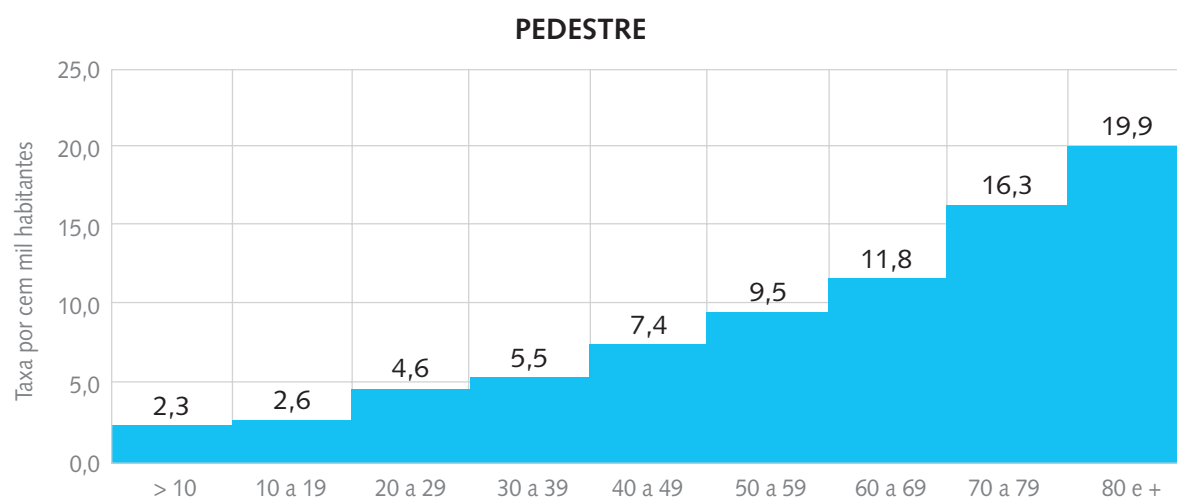
3.1.G.22 – Taxa de mortalidade por ATT (por cem mil habitantes) segundo idade, Brasil, 2004

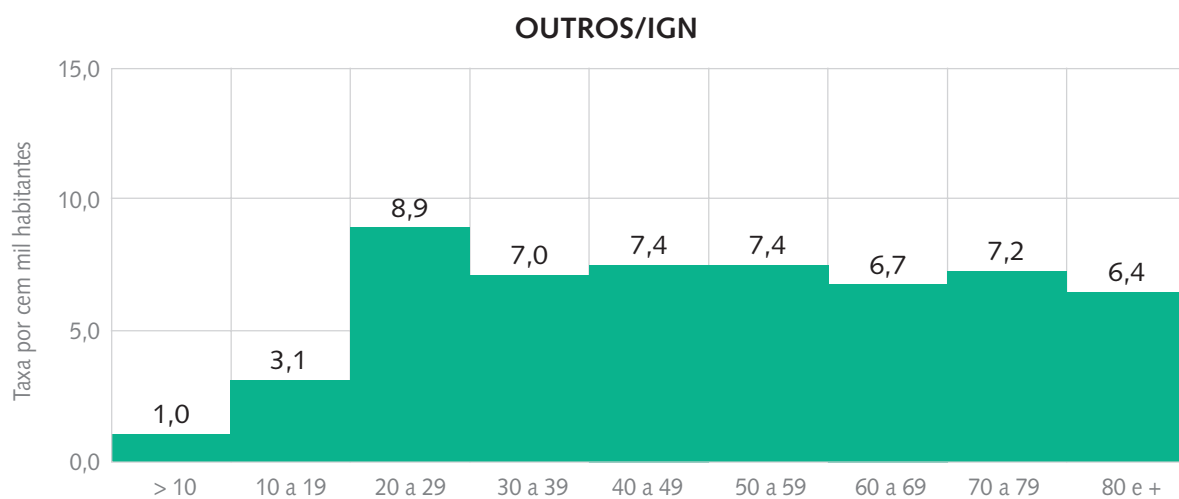
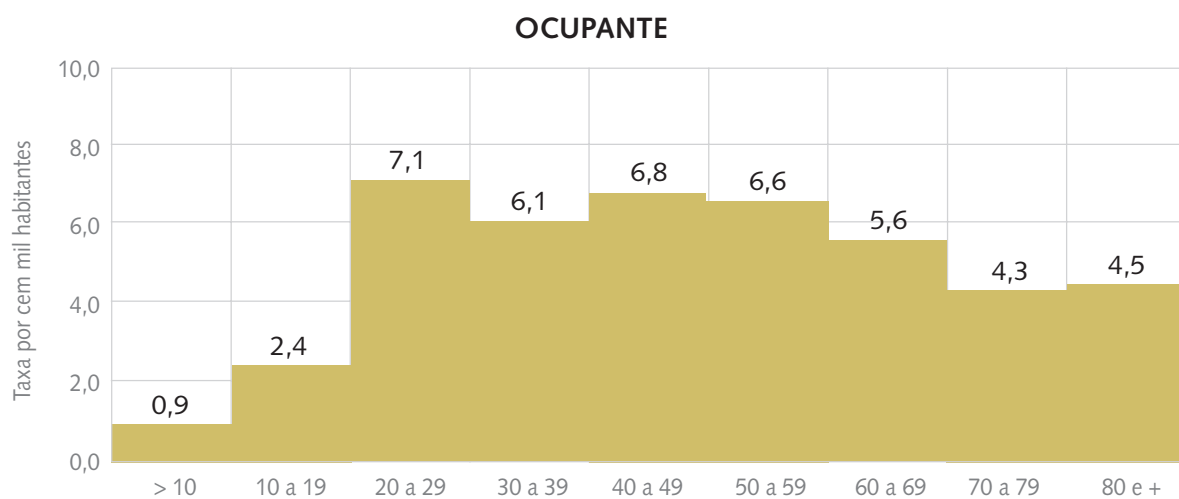
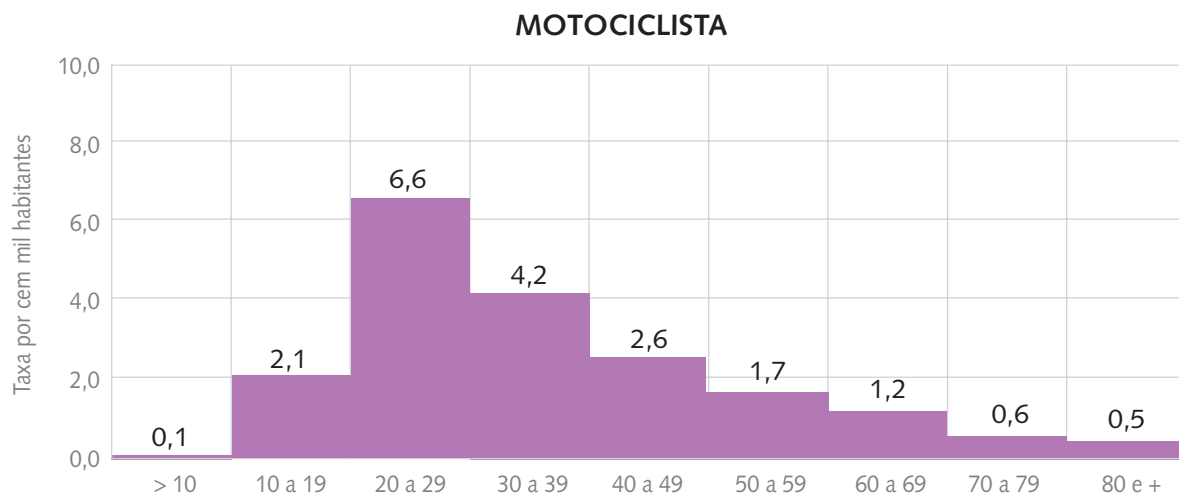


3.1.T.8 – Mortes por ATT segundo idade e qualidade da vítima (N, % e taxa por cem mil habitantes), Brasil, 2004

Faixa etária		Pedestre	Ciclista	Motociclista	Ocupante	Outros/IGN	Total
> 10	N	733	53	18	308	336	1.448
	%	50,6	3,7	1,2	21,3	23,2	100,0
	Taxa	2,3	0,2	0,1	0,9	1,0	4,5
10 a 19	N	958	236	764	888	1.130	3.976
	%	24,1	5,9	19,2	22,3	28,4	100,0
	Taxa	2,6	0,6	2,1	2,4	3,1	10,8
20 a 29	N	1.472	245	2.119	2.254	2.848	8.938
	%	16,5	2,7	23,7	25,2	31,9	100,0
	Taxa	4,6	0,8	6,6	7,1	8,9	28,0
30 a 39	N	1.514	233	1.175	1.691	1.942	6.555
	%	23,1	3,6	17,9	25,8	29,6	100,0
	Taxa	5,5	0,8	4,2	6,1	7	23,7
40 a 49	N	1.636	208	575	1.496	1.631	5.546
	%	29,5	3,8	10,4	27,0	29,4	100,0
	Taxa	7,4	1,0	2,6	6,8	7,4	25,2
50 a 59	N	1.342	213	236	933	1.041	3.765
	%	35,6	5,7	6,3	24,8	27,6	100,0
	Taxa	9,5	1,5	1,7	6,6	7,4	26,7
60 a 69	N	1.074	131	109	512	609	2.435
	%	44,1	5,4	4,5	21,0	25,0	100,0
	Taxa	11,8	1,4	1,2	5,6	6,7	26,8
70 a 79	N	858	51	33	226	380	1.548
	%	55,4	3,3	2,1	14,6	24,5	100,0
	Taxa	16,3	1,0	0,6	4,3	7,2	29,4
80 e +	N	421	17	11	96	135	680
	%	61,9	2,5	1,6	14,1	19,9	100,0
	Taxa	19,9	0,8	0,5	4,5	6,4	32,1
IGN	N	158	2	2	8	44	214
	%	73,8	0,9	0,9	3,7	20,6	100,0
	*	*	*	*	*	*	*
Total		10.166	1.389	5.042	8.412	10.096	35.105

3.1.G.23 – Taxa de mortalidade segundo idade e qualidade da vítima (por cem mil habitantes), Brasil, 2004





● 3.1.5 RESUMO

É importante ressaltar que a melhor fonte para o estudo das mortes decorrentes de acidentes de trânsito é a que se baseia no Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS), utilizada neste trabalho.

Os dados mostram a ocorrência de um número elevado de óbitos em 2005, equivalente a 35.763.

Esse total é, praticamente, o mesmo apresentado em 1996 e 1997, mas, quanto às taxas de mortalidade, medidas em relação à população, houve alterações significativas no período: as taxas de 22 por cem mil habitantes, revelada para esses anos, tiveram um decréscimo em 1998, 1999 e 2000, provavelmente em decorrência da entrada em vigor do novo Código de Trânsito Brasileiro. Em 2001, começaram a apresentar discreto aumento, sendo, em 2005, 13,5% maior que a do ano 2000.

Quanto à sua distribuição geográfica, as taxas de mortalidade mais elevadas estão nas Regiões Centro-Oeste e Sul, sobressaindo os Estados do Mato Grosso, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, como as áreas de maior risco. São essas Unidades da Federação que apresentam, também, altas taxas de mortalidade de ciclistas, motociclistas e de ocupantes de veículos fechados, e menores taxas de mortalidade de pedestre (dados de 2004).

É importante salientar que a taxa de mortalidade de motociclistas foi a que apresentou maior aumento no período: 540%, ao passar de 0,5 para 3,2 por cem mil habitantes, de 1996 para 2005.

Dados importantes quanto à distribuição segundo sexo, idade e qualidade da vítima são apresentados para o país, deixando clara a relevância do estudo de mortalidade por acidentes de trânsito e suas conseqüências socioeconômicas.